



## FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANI, Alexandra da Silva<sup>1</sup>; DENARDI, Bruna Santos<sup>2</sup>; ROCKENBACH, Sheila Petry<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; COVID-19; Atenção Primária à Saúde.

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, possibilitando acolhimento e orientação que permitem aos usuários atendimento e acompanhamento de suas demandas. A atuação fonoaudiológica neste âmbito engloba ações de promoção, proteção e recuperação da saúde nos diversos aspectos relacionados à comunicação humana, como a fala, a voz, a linguagem, e a audição, em todo o ciclo de vida. O fonoaudiólogo no SUS não pode ser considerado somente um especialista, pois em sua formação recebe conhecimentos globais, que incluem questões culturais, emocionais, físicas, ambientais e econômicas<sup>1</sup>. Atualmente as experiências vividas na APS pelos profissionais de saúde têm foco principal no enfrentamento da Pandemia de COVID-19 e existem estudos que demonstram que a eficiência da APS pode contribuir para diminuir a incidência da infecção por SARS-COV-2 na sua população, trazendo um impacto direto na redução da morbimortalidade<sup>2</sup>. Além de garantir o acesso principal à saúde no seu território, a APS possibilita a longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, a redução da disseminação da infecção utilizando ações de trabalho diretamente na comunidade<sup>3</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas Fonoaudiólogas Residentes em Saúde Comunitária em sua atuação na APS no município de Canoas/RS, durante a Pandemia de COVID-19. **Metodologia:** As atividades são desenvolvidas na Clínica de Saúde da Família União e Guajuviras II, que em meio à Pandemia, mantiveram como prioridade, inicialmente, a campanha de vacinação da Influenza, as consultas de puerpério e pré-natal, acolhimento para demandas imediatas, visitas domiciliares de urgência, testagem rápida de IST's e SARS-COV-2, que posteriormente, passaram a ser coletadas via RT-PCR, e por fim, o monitoramento de usuários em isolamento domiciliar. As fonoaudiólogas participam das atividades supracitadas, exceto a coleta de RT-PCR, visando prevenção, promoção da saúde, e atendimento clínico ampliado, garantindo os meios necessários à saúde fonoaudiológica e global dos indivíduos. **Conclusões finais:** A APS, com o apoio de Residentes Multiprofissionais, pode desempenhar um papel central na

1. Fonoaudióloga graduada pela Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas, RS, Brasil; Residente Multiprofissional em Saúde Comunitária pela Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas, RS, Brasil;

2. Fonoaudióloga graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; Residente Multiprofissional em Saúde Comunitária pela Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Canoas, RS, Brasil;

3. Tutora, Programa de Pós-graduação/Residência Multiprofissional, ULBRA Canoas;

mitigação dos efeitos da pandemia, mantendo e aprofundando todos os seus atributos, tais como o acesso ao primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação do cuidado e, em especial, a competência cultural e a orientação familiar e comunitária. Embora a demanda neste momento seja de emergência em saúde onde muitos desafios estão sendo vivenciados pelos profissionais do SUS, as residentes estão conseguindo usufruir e experienciar a atenção primária em posição privilegiada, que garante o principal acesso aos cuidados de saúde da população, agindo sobre os determinantes de saúde. Dessa forma, observa-se que é essencial priorizar a APS e expandir a Estratégia Saúde da Família, com objetivo de fortalecer a rede de cuidados do SUS e conter a propagação da doença na população brasileira.

#### **Referências:**

1. Lipay, MS; Almeida, EC. A fonoaudiologia e sua inserção na saúde pública. **Ciênc Med**,v.16, n.1, p.31-41. 2017
2. Dumas, Regina Paiva et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 36, n. 6. 2020
3. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.